



WWF

PROGRAMA
DE CIÊNCIAS

2017

BR

PSC

PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO DA CONSERVAÇÃO

O Planejamento Sistemático da Conservação (PSC) é uma abordagem robusta que visa identificar áreas prioritárias para conservação e/ou restauração.

Combina informações sobre alvos de conservação (espécies, ecossistemas e serviços ecossistêmicos que devem ser protegidos) com informações sobre o custo de conservação (onde é mais fácil ou mais difícil conservar) e a configuração da paisagem (diferentes tipos de uso e cobertura do solo).

Tem o **objetivo de promover uma visão integrada de territórios**, maximizando a

eficiência da solução e a persistência das funções ecológicas.

Avalia a representação ecológica da rede de áreas protegidas, para **propor novas áreas complementares para o cumprimento das metas de conservação da forma mais eficiente possível**, ou seja, evitando áreas com alto custo de conservação.

É um processo participativo, com diversas etapas de consulta para elaboração do diagnóstico da área de estudo, definição de critérios de priorização e indicação das ações de conservação para as áreas prioritizadas.

ÁREAS PRIORITÁRIAS



Alvos de conservação



Custos de conservação



Aspectos da paisagem

Etapas do Processo

01

ALVOS DE CONSERVAÇÃO

Realiza-se um diagnóstico da área de estudo, mapeando as espécies, os ecossistemas e os serviços ecossistêmicos de interesse para conservação, chamados alvos de conservação.

02

METAS DE CONSERVAÇÃO

Para cada alvo, é estabelecida uma meta de conservação, definida como uma proporção de extensão de ocorrência do alvo e ponderada por critérios como status de conservação e risco de extinção.

03

AMEAÇAS DE CONSERVAÇÃO

Durante o diagnóstico, são mapeadas também as ameaças de conservação, que podem ser compiladas de diversas formas, entre elas por meio dos resultados da Análise de Risco Ecológico (IRE).

04

CONFIGURAÇÃO DE PAISAGEM

Informações sobre configuração da paisagem, como quantidade de remanescentes de vegetação natural e seu potencial para aumentar a conectividade, são incorporadas.

05

ANÁLISE DE PRIORIZAÇÃO

As informações levantadas no diagnóstico subsidiam uma análise de priorização de áreas em que o sistema busca maximizar o cumprimento das metas e a conectividade.

06

ÁREAS QUALIFICADAS

O resultado da análise de seleção de áreas é qualificado para avaliar a contribuição das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade regional e dos serviços ecossistêmicos.

07

AÇÕES DE CONSERVAÇÃO

São feitas diversas consultas a especialistas e gestores públicos, com o objetivo de definir as ações de conservação a serem propostas para cada área prioritária.

RESULTADO

Áreas prioritárias qualificadas para criação de unidades de conservação, restauração, proteção de serviços ecossistêmicos, compensação ambiental.

Onde foi aplicado



Áreas prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas Cerrado e Pantanal

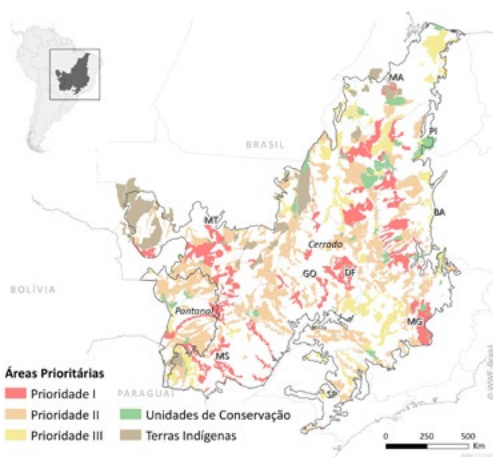
Realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente entre 2011 e 2013 e publicado em 2015, o estudo atualiza o processo de identificação de áreas prioritárias para conservação desenvolvido entre 1998 e 2000 e revisado pela primeira vez em 2006.

O estudo traz, ainda, análise objetiva do status da biodiversidade, desde o nível das espécies até o das grandes paisagens. Organiza, também, informações sobre o Cerrado e o Pantanal, gerando um banco de dados que permite a adoção de ações capazes de proporcionar avanço no conhecimento e na efetiva proteção dos biomas.

O estudo identificou:

- 300 áreas prioritárias, das quais
- 69 de extrema prioridade;
- 152 de prioridade muito alta;
- 79 de prioridade alta.

A área total prioritária é de 8.611 mil hectares, que representa 35% dos biomas Cerrado e Pantanal.



As ações propostas incluem criação de áreas protegidas, fomento a atividades econômicas sustentáveis e boas práticas agrícolas.

Os resultados do estudo foram oficialmente reconhecidos pelo governo, por meio da Portaria 223, de 21 de junho de 2016, do Ministério do Meio Ambiente.

PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO DA CONSERVAÇÃO

RESULTADOS

áreas prioritárias para criação de unidades de conservação, compensação ambiental, fomento a atividades econômicas sustentáveis

APLICAÇÃO

mais de 10 anos aplicando a abordagem PSC



ALCANCE

53 % da América do Sul e 79% do Brasil foram mapeados incluindo 100% dos biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia

RECONHECIMENTO

o PSC Áreas Prioritárias do Cerrado e Pantanal foi oficialmente reconhecido por Portaria do Ministério do Meio Ambiente



Por que estamos aqui?

Para frear a degradação do meio ambiente e para construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

wwf.org.br